

Objetivo: Analisar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes pediátricos e adultos, sintomáticos respiratórios, encaminhados para realização de testes cutâneos a antígenos inalatórios. **Metodologia:** Analisamos uma amostra de pacientes asmáticos submetidos ao (TC) no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A técnica utilizada foi do prickteste, utilizando alérgenos da IPIASAC Brasil. Em todos os pacientes, testamos o dermatophagoides farinae, pteronyssinus e a poeira doméstica. A reação à histamina foi considerada +++ e graduamos a reação aos alérgenos de negativa a +++++. No momento do teste os pacientes foram submetidos a uma entrevista sobre queixas nasais, cutâneas, oculares e história familiar. A concentração da IgE sérica e a eosinofilia também foram avaliadas. **Resultados:** O grupo estudado ficou constituído de 294 pacientes, 201 abaixo de 12 anos (GI) e 93 acima de 12 anos (GII). A história familiar foi similar nos dois grupos 92% no GI e 93% no GII. As queixas nasais, cutâneas e oculares foram 91%, 62% e 68% no GI e 86%, 68% e 77% no GII, respectivamente. A média da IgE no GI foi 1265 UI, 38% acima de 1000UI/mL e no GII 736UI, 22% acima de 1000UI/mL.

ADESÃO À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

JOSANI SILVA FLORES; FERNANDA ANGELA TEIXEIRA; BRUNA ZIEGLER; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, incluindo pâncreas, glândulas sudoríparas e glândulas mucosas do trato respiratório, gastrointestinal e reprodutivo. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da FC, contudo, existem poucos estudos em nosso meio que avalie a adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às recomendações fisioterapêuticas nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC, idade \geq 16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. O grau da adesão auto-relatado foi avaliado por questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão e grupo com moderada/baixa adesão. Foram obtidos dados clínicos, escore clínico de Shwachman-Kulczycki e espirometria. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes no período de julho a dezembro de 2007. Desses, 33 (66%) foram classificados como tendo elevada adesão e 17 (34%) moderada/baixa adesão. Os pacientes com elevada adesão auto-relatada apresentaram escore clínico, CVF e VEF₁ significativamente menores do que os pacientes classificados como moderada/baixa adesão (p: A adesão auto-

relatada dos pacientes foi elevada. Os pacientes com doença mais avançada apresentaram maior adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória. Entretanto, o grau de concordância entre o que é preconizado e o que é auto-relatado foi baixo a moderado.

ADESÃO AO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

JOSANI SILVA FLORES; FERNANDA ANGELA TEIXEIRA; BRUNA ZIEGLER; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, com envolvimento multissistêmico, o tratamento é realizado em centros de referência com equipe multidisciplinar. Pacientes com boa adesão ao tratamento apresentam maior sobrevida. O exercício físico (EF) regular é recomendado como parte do tratamento nestes pacientes. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às recomendações de EF em pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos, estabelecendo associações do grau de adesão com características clínicas. **Métodos:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC, idade \geq 16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. Avaliou-se o grau de adesão auto relatado através de questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão (EF 3 ou mais vezes na semana) e grupo com moderada/baixa adesão (EF 2 ou menos vezes na semana). Foram obtidos dados clínicos, escore clínico de Shwachman-Kulczycki e espirometria. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes, desses, 19 (38%) relataram elevada adesão ao EF e 31 (62%) baixa adesão. Os homens (81,8%) relataram maior adesão ao EF que as mulheres (46,4%) (p=0,023). O grau de adesão ao exercício não se associou significativamente com o escore clínico da doença, VEF₁, CVF e SpO₂ (p>0,05). Aqueles que relataram elevado grau de adesão ao EF na semana também relataram maior tempo de EF no dia (p=0,009). O teste Kappa ponderado demonstrou moderada a baixa concordância entre o preconizado pela fisioterapeuta e o auto-relatado. **Conclusões:** A adesão auto-relatada ao EF dos pacientes foi baixa, com predominância no sexo feminino. A adesão ao EF não se associou com a gravidade da doença. Esses achados devem ser levados em consideração nas estratégias para aumentar a adesão ao EF.

AVALIAÇÃO INICIAL DA CRISE DE ASMA NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE P.ALEGRE

PAULINE ZANIN; RENATA HECK, HENRIQUE DARTORA, MARCELO LUCCO, MARIA ÂNGELA MOREIRA